



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA SALINIDADE E PLUVIOSIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DA ABUNDÂNCIA DE DUAS ESPÉCIES DE *STELLIFER* (Teleostei:SCIAENIDAE)

Juliana Rodrigues Caldas^{1*}, Mariana Nascimento da Silva¹, Felipe Pastore Villanova¹, Lorena Lopes Almeida^{1,2}, Guilherme Lirio¹, Vinício Oliveira Martins¹, Helen Audrey Pichler^{1,3}, Maurício Hostim-Silva^{1,2,3},

1. Laboratório de Ecologia de Peixes Marinhos, Universidade Federal do Espírito Santo-*campus* São Mateus, Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus/ES, CEP 29932-540; 2. Universidade Federal do Espírito Santo, PPGBAn, Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória/ES, CEP 29075-910; 3. Universidade Federal do Espírito Santo, PPGBT/DCAB, Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus/ES, CEP 29932-540 *Correspondência para julianacaldas16@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

Oscilações de parâmetros físicos e químicos podem influenciar as comunidades ictiofaunísticas estuarinas. Estudos prévios retrataram maior abundância dos cangoás *Stellifer rastriifer* (Jordan, 1889) em porções externas aos estuários e de *Stellifer brasiliensis* (Schultz, 1945) nas porções mais internas. Este trabalho objetiva testar correlações entre abundância destas e salinidade, pluviosidade e abundância destas espécies. As coletas foram realizadas no estuário do rio São Mateus, Espírito Santo, em quatro pontos: P1, plataforma continental a 600m da praia, 1500m da foz (maior salinidade); P2 e P3, 700m e 7km da foz, respectivamente; P4, menor salinidade, 12km da foz. Foram feitos três arrastos mensais (5 minutos cada) com uma rede de arrasto de fundo com portas (15m de comprimento, boca de 3m de diâmetro, malha 3cm), entre maio/2014 e fevereiro/2017, totalizando 408 arrastos. Em cada arrasto foi medida a salinidade, e os dados de pluviosidade foram obtidos em <https://incaper.es.gov.br>. Calculou-se a correlação de Pearson, entre abundância média/arrasto (*ab/a*) versus salinidade e *ab/mês* versus pluviosidade. Foram coletados 41688 indivíduos, dentre estes, 2168 (5,2%) *S. rastriifer* e 4924 (11,8%) *S. brasiliensis*. Houve maior abundância de *S. rastriifer* P1 (68,4% do total da espécie), e de *S. brasiliensis* em P4 (63%). Não houve correlação significativa entre salinidade e *ab/a* de *S. rastriifer* ($r=0,16$; $p>0,05$) ou entre esta e a pluviosidade ($r=0,12$; $p>0,05$). Por outro lado, houve correlação significativa fraca ($r=-0,30$; $p<0,05$) entre salinidade e *ab/a* de *S. brasiliensis* e entre esta e pluviosidade, correlação moderada ($r=0,41$; $p<0,05$). Estando *S. rastriifer* mais associada à porção externa do estuário (salinidade mais constante), é esperado que esta espécie seja menos afetada pelos períodos de estiagem. Já *S. brasiliensis*, ocupando principalmente o ponto mais interno estudado, está mais sujeita às oscilações da salinidade, provocadas pela pluviosidade. Contudo, há outros fatores influenciando a distribuição desta espécie, uma vez que as correlações foram fracas/moderadas.

Agradecimentos: FAPES, CNPq, CAPES, IEMA